VARIAÇÃO FITOQUÍMICA DAS FOLHAS DE LANTANA MONTEVIDENSIS (SPRENG.) BRIQ.

JOSÉ WEVERTON ALMEIDA BEZERRA, ADRIELLE RODRIGUES COSTA, MARIA RAQUEL FERREIRA DA SILVA, KLÉBER RIBEIRO FIDELES, FELICIDADE CAROLINE RODRIGUES, LUIZ MARIVANDO BARROS

A bioprospecção de moléculas ativas de plantas tem sido alvo de estudos em todo o mundo, em que pesquisadores demonstram por meio de ensaios *in vitro* e *in vivo* os potenciais farmacológicos dos constituintes químicos dos vegetais. Para tais estudos a coleta do material botânico é algo extremamente importante para se obter resultados mais precisos. Entretanto, alguns pesquisadores têm errado quanto à coleta, pois os fazem mais de uma vez em diferentes horários ou até dias. Uma espécie quase ausente na literatura pertencente à família Verbenaceae é a *Lantana montevidensis*, chumbinho, vegetal subarbuscivo que ocorre no Brasil e no Uruguai. Por não haver relatos suficientes na literatura demonstrando a variação química de espécies vegetais e nenhum de *L. montevidensis*, este trabalho teve como objetivo avaliar a sua composição química em diferentes momentos de coleta. As folhas frescas foram coletadas no Horto de Plantas Medicinais de Universidade Regional do Cariri, Crato - Ceará (7° 22'S; 39° 28'W, 492 m acima do nível do mar), Brasil, em janeiro de 2014. O material vegetal foi identificado e o espécime foi depositado no Herbário Caririense Dárdano de Andrade Lima, da URCA, sob o número 7518. A primeira amostra foi coletada às 10h30min e a segunda às 14h30min da tarde do mesmo dia. A composição química foi analisada por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência - CLAE. Os picos foram confirmados por cromatografia de comparação do seu tempo de retenção com os de padrões de referência. Os resultados aqui mostram que houve uma variação química, de modo geral as duas amostras apresentaram os mesmos constituintes, rutina, quercetina e os ácidos gálico, clorogênico e cafeíco. Entretanto a primeira coleta apresentou a quercetina como componente majoritário (0,73%), e a segunda o ácido cafeíco (1,47%), além disso houve variações percentuais nos constituintes citados anteriormente, portanto, fica evidente que a composição química apresenta variações em função do horário de coleta, sugerindo-se que o material botânico deve ser coletado de uma só vez.

PALAVRAS-CHAVE: CHUMBINHO; VARIAÇÃO SAZONAL; HPLC;

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER